Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, investigar e apurar as denúncias noticiadas no dia 27 de maio de 2015, sobre sete dirigentes da FIFA acusados de vários crimes, incluindo fraude, suborno e formação de quadrilha, e presos na Suíça (há o envolvimento de três brasileiros, conforme o Departamento de Justiça dos Estados Unidos, sendo um deles José Maria Marin, ex-presidente da CBF e atual vice-presidente da instituição) – Máfia do Futebol - CPIFIFA

Requer à Federação Internacional de Futebol - FIFA o compartilhamento de todos os documentos e informações, bem como eventuais conclusões, requeridos ao Federal Bureau of Investigation — FBI relacionados à investigação de fraudes que envolvem os expresidentes da CBF, Ricardo Teixeira, Marco Polo Del Nero e Jose Maria Marin.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 58, § 3º da Constituição Federal; no art. 2º, da Lei nº 1579, de 1952; e no art. 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados; que, ouvido o plenário desta Comissão, seja solicitado à Federação Internacional de Futebol - FIFA o compartilhamento de todos os documentos, bem como eventuais conclusões, requeridos ao Federal Bureau of Investigation – FBI relacionados à investigação de fraudes que envolvem os expresidentes da CBF, Ricardo Teixeira, Marco Polo Del Nero e Jose Maria Marin, a fim de subsidiar os trabalhos desta CPI sobre fraude, suborno e formação de quadrilha na CBF e na FIFA.

## JUSTIFICATIVA

Em 2015, o Ministério Público Federal dos Estados Unidos divulgou casos de corrupção por parte de funcionários e associados ligados à Federação Internacional de Futebol. No total, sete funcionários da FIFA foram presos no Hotel Baur au Lac, em Zurique em 27 de maio de 2015.

Em 2013, o ex-presidente da FIFA João Havelange e o presidente da Confederação Brasileira de Futebol Ricardo Teixeira, foram ambos acusados de ter recebido subornos. O membro do comitê executivo da FIFA Manilal Fernando sancionou que ambos receberiam uma proibição vitalícia para suborno e corrupção.

José Maria Marin, ex-presidente da CBF, foi preso e hoje aguarda o julgamento do seu processo em Nova York.

Diante da gravidade dos fatos envolvendo corrupção no futebol brasileiro, peço aos nobres pares a aprovação deste importante requerimento.

Sala das Comissões, 30 de março de 2016.

Deputado Arnaldo Jordy – PPS/PA